ANÁLISE DOS INDICADORES DE CONDIÇÕES DE ACESSO À SAÚDE NAS CIDADES-GÊMEAS DE PONTA PORÃ - PEDRO JUAN CABALLERO

Guilherme Bochnia Moura (guibocmoura@gmail.com)
Claudia Marques Roma (marquesroma@yahoo.com.br)

A pesquisa tem como objetivo analisar o acesso e acessibilidade à saúde e as condições de vida da população, correlacionando espaço e saúde nas cidades-gêmeas de Ponta Porã – Pedro Juan Caballero. Nesse sentido, o trabalho analisa as fronteira(s) do acesso e acessibilidade aos serviços e equipamentos de saúde, em suas diferentes perspectivas e complexidades. Destacamos a importância em levantar dados com relação as condições de acesso a serviços e equipamentos de saúde, nas cidade-gêmeas, porque estas cidades fronteiriças apresentam diferenças nos recursos humanos e materiais referente à saúde, e além disso, reconhecer o uso do território e as territorialidades produzidas pelos cidadãos fronteiriços em buscas dos serviços de saúde. As Políticas Públicas de ambos os países, normatizam distintamente o acesso à saúde, assim, nas cidades-gêmeas, se estabelecem múltiplas fronteira(s), principalmente, no que tange a relação com o Outro (Paraguaio) considerado não apto a utilização da saúde na conformidade das normas políticas e jurídicas do território brasileiro, ou seja, a existência de múltiplas fronteira(s). Os procedimentos metodológicos foram compostos por meio de revisão bibliográfica, principalmente sobre território, territorialidades, fronteira, saúde, acesso e acessibilidade; juntamente com a pesquisa e tabulação de dados em fontes secundárias, tais como IBGE e Datasus, destacando a importância do levantamento e análise de dados para compreensão da relação espaço e saúde em zona de fronteira. Portanto, os indicadores de acesso à saúde e condições de vida destas cidadesgêmeas, possibilitam (re)pensar as normas em saúde, conjuntamente com a realidade socioespacial fronteiriça, demostrando a complexidade das múltiplas territorialidades existentes no acesso à saúde. A coleta de dados alcançada nas fontes secundarias retratam condições tanto quanto insuficientes no próprio atendimento da população de Ponta Porã, onde recursos humanos e técnicos encontram-se materialmente reduzidos afetando o próprio acesso da população local a equipamentos e profissionais de saúde. Segundo dados levantados no Datasus fundamentado no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) ano 2010. Em Ponta Porã possui o total de nove clínicos gerais, sendo seis que realizam atendimento por meio do SUS, e três realizam atendimento privado. Neste sentido os indicadores contribuem amplamente para o reconhecimento das múltiplas territorialidades. Dado o exposto as assimetrias internacionais nos sistemas de saúde ocorrem conforme a realidade política-administrativa de cada país, por este motivo a acessibilidade dos serviços de saúde tornam-se condicionados a normas legislativas incompreensíveis a dinâmica fronteiriça das cidades-gêmeas.

Agradecimentos: A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pela disponibilidade de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.